



Domingo, 09 novembro 2014, GAZETA DE ALAGOAS

Cidades 5 D

PROVAS. Em Alagoas, 147 mil estudantes se inscreveram no exame em busca de uma vaga na universidade

Candidatos fazem 2º dia de Enem

**Final**

Resultado final do exame será divulgado em janeiro

Gabaritos serão divulgados na página do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), até a próxima quarta-feira

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) aumentou o número de vagas nos seus 90 cursos presenciais. Para o próximo ano, serão 5.600 vagas, 200 a mais do que o total ofertado em 2014. O mecanismo de acesso a essas vagas é o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que termina hoje, com a aplicação das provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Redação e Matemática e suas Tecnologias.

Em Alagoas, são 147 mil inscritos, distribuídos em 341 locais de prova na capital e em mais 25 municípios. No País, 8,7 milhões de pessoas se inscreveram e fazem prova em 1.752 municípios, totalizando 17.367 locais de aplicação.

Os candidatos serão selecionados pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), de acordo com a nota obtida no Enem. Os gabaritos das provas objetivas serão divulgados na página do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), organizador do exame, até a próxima quarta-feira (12). Já o resultado final do exame será divulgado em janeiro.

O Enem é a única forma de acesso ao ensino público superior. Por isso mesmo os candidatos se debruçam sobre os livros. Na última sexta-feira, um aula reuniu centenas de estudantes, que buscavam tirar as últimas dúvidas antes das provas.

O Enem foi adotado pela Ufal em 2012, em total substituição ao Processo Seletivo Seriado (PSS). Mas a experiência com o Exame Nacional começou em 2010, quando a fede-

Aumento
5.600 vagas
estão sendo ofertadas pela Ufal, para o próximo ano, 200 a mais do que o total ofertado em 2014

ral alagoana usou esse mecanismo para distribuir as vagas ociosas, ou seja, que sobravam após o PSS.

O número de vagas ofertadas no Enem 2014 aumentou, amentando também o percentual destinado aos candidatos cotistas, aqueles que vem da rede pública. Do total de 5.600 vagas, o equivalente a 40%, ou seja, 2.100, serão para os cotistas, cuja classificação está sujeita a critérios específicos. O candidato deve ter estudado em escola pública e ter renda *per capita* maior que um e menor que 1,5 salário mínimo. Depois de definida a renda, a seleção se dá por etnia. Ou seja, dentro do percentual da cota, 67% das vagas se destinam a candidatos negros e índios.

Para o pró-reitor de graduação da Ufal, professor doutor Amauri Barros, a diferença entre alunos das redes pública e particular se mostra expressiva na disputa pelos cursos mais concorridos. Entretanto, a dianteira dos candidatos da rede privada se reduz rapidamente.

“O curso de computação é um bom exemplo”, disse o pró-reitor. Segundo ele, as melhores notas do Enem são de alunos dos institutos federais. O mesmo desempenho, lamenta, não se tem nas escolas públicas. **Leia mais na página D8**

**Números**

Serão 341 locais de prova na capital e em mais 25 municípios do estado. Em todo o País, 8,7 milhões de pessoas se inscreveram